

O AMOR QUE SENTIMOS É O AMOR QUE DOAMOS?

Interpretar o amor é complicado cada um vê e entende o amor de um jeito.

Pessoalmente acredito que o amor se manifesta na Criação, no ato que envolve a inteligência dos homens e mulheres, dos Espíritos e de Deus.

A manifestação dessa energia que é o amor primário estabelece-se horizontalmente na matéria e se expande verticalmente na Força e no Movimento produzido pela inteligência, então o amor está em tudo que foi criado.

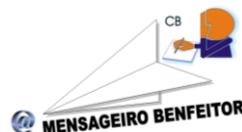
São sábias as palavras de Santo Agostinho se não tiver amor nada tereis...

Tudo que se afasta desse ato original que é o amor, é imperfeição, é desequilíbrio e está contrário a luz.

O amor é tudo que é agradável, é tudo que faz bem que distribui e expande felicidade energia e positivismo.

Para nós os humanos existem tantas formas de manifestar o amor, que vão ao infinito.

Um certo dia uma moça me procurou perguntando como a gente sabe se encontrou o amor de nossa vida. Ela naturalmente estava em dúvida se tinha encontrado o namorado certo para casar.



Eu repondi mais ou menos assim: o amor verdadeiro não permite a dúvida, existe algo dentro de nós que é o princípio criador, a semente, a origem que há em nós que por algum mecanismo sabe quando encontramos o verdadeiro amor.

Se a pessoa duvida desse amor, não é o verdadeiro amor,

Se a pessoa precisa “garimpar” muito para ficar com esse amor, não é o verdadeiro amor,

Se a pessoa discute muito, diverge muito, se magoa muito, não é o verdadeiro amor,

Se a pessoa precisa “forçar a barra” para estar junto do outro, respeitar o outro, não é o verdadeiro amor,

Isso é paixão, que nasce da negação, da proibição, que excita a pessoa a conquistar o outro, mas não é o verdadeiro amor e puro amor.

Então se a pessoa insiste nessa relação, depois que a ilusão acaba, a paixão termina, crescem as diferenças que foram diminuídas pelo jogo da sedução, da atração, do namoro dos interesses próprios, então a relação fracassa e surge a imperfeição o desequilíbrio e a separação.

O amor nunca foi nem será um jogo, ele é o que é, mas pessoas não ficam atentas a essa diferença e teimam em escolher a pessoa errada, julgar pela aparência, e amar quem não pode lhes oferecer e nunca poderão oferecer o amor recíproco.



Não há obra do acaso, coincidência quando duas pessoas ligadas pelo amor verdadeiro e recíproco se encontram e se unem na Terra.

Há uma conjunção Espiritual para duas pessoas se unirem mas quando uma das partes renega essa união, escolhe errado, essa oportunidade de vivenciar o amor pleno fica para uma próxima reencarnação e o sofrimento e a solidão muitas vezes lhe sobrevêm.

O verdadeiro parceiro ou parceira de sua vida não é complicado é fácil, ele está ao lado mas não é notado ou ignorado.

É muito doloroso gostar de alguém que não sente o mesmo...

Se o amor que sentimos não for o amor que doamos, se represamos esse amor que é uma força criadora, adoecemos...

Há quem diga que é possível “morrer de amor”...

É preciso ser mais humilde , prestar mais atenção nesse amor descomplicado que está a espera, que não é apenas uma aventura, mas que é um amor verdadeiro, uma grande amizade, que é leve ,é sutil, é romântico que respeita e que constrói, compartilha o sonho do outro.

Rinaldo De Santis

Não podemos vivenciar o Amor Divino enquanto não experimentarmos o amor humano.